

CARTA AO LEITOR

Construímos muros demais e pontes de menos.

Isaac Newton

Caríssimos Leitores.

Encerramos mais um ano de muita produtividade e com a sensação de dever cumprido.

Para brindar tantas vitórias, com muita satisfação, trazemos o último número de 2019, da revista FACISA ON-LINE, com a mesma qualidade de sempre, com artigos de pesquisadores de diferentes instituições que, no conjunto da obra, possibilitaram um diálogo de alto nível, com as áreas de conhecimento que aqui se apresentam.

Tendo em vista a necessidade de um mundo mais inclusivo, que acolha a todos, independente de sua condição, iniciamos nossas leituras com uma *Breve discussão sobre o acesso de pessoas com deficiência no Ensino Superior*, de Roberta Valeria Guedes de Lima. Nesse texto, as autoras apresentam os dados acerca do crescente acesso de pessoas com deficiência no Ensino Superior no Brasil e, concluem que, apesar de muitos avanços é necessário mais investimento, tanto das instituições públicas como das privadas, na melhoria das condições, sob todas as perspectivas: estrutural e humana, para se ter uma educação equitativa e de direitos.

O artigo *As barreiras e os facilitadores da inclusão na Educação Física escolar: percepções dos professores da área*, de Hugo Norberto Krug, Marília de Rosso Krug e Rodrigo de Rosso Krug, analisa as percepções de professores de Educação Física (EF) da Educação Básica (EB), da rede pública de ensino, de uma cidade da região central do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil), sobre as barreiras e os facilitadores da inclusão escolar.

Mônica Strege e Kellen Cristhina Inácio Sousa, a partir do artigo intitulado *Dança, música e ancestralidade: desconstruindo o preconceito no ambiente escolar por meio do diálogo interdisciplinar*, apresentam um relato de experiência desenvolvida com cerca de 400 alunos, sobre o preconceito no ambiente escolar. Para tanto, abriram um espaço de discussão com o objetivo de motivar os alunos a refletirem sobre a diversidade étnico-cultural e, assim, perceberem suas contribuições para o desenvolvimento da humanidade, em especial da sociedade brasileira.

Com esse mesmo viés de conscientização, Cláudia Sousa da Silva e Janaina Pires Barbosa, em *Racismo na escola: um olhar no Ensino Médio regular de Aragarças-GO*, fazem uma abordagem sobre o racismo na escola, por meio de uma discussão intertextual. Se valem da análise da lei 10.639/03, que dispõe sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Concluem que a legislação supramencionada não alcança os resultados propostos em sua redação.

Adriana Moreira de Souza Corrêa e Francieleide Batista de Almeida Vieira, em *Libras em contexto: verbal e não verbal no ensino de libras*, analisam imagens e possibilidades de letramento visual, presentes no capítulo 1 do livro “Libras em Contexto”, uma importante publicação, de alcance nacional para o ensino de Libras. Como resultados, indicam que, para o uso do livro, é relevante que o estudante ressignifique as funções das marcas tipográficas, desenvolva estratégia de leitura das imagens, distinguindo aquelas que são representativas dos sinais, de outras que, apenas, ilustram o texto.

A Gestalt terapia aplicada no contexto escolar: um olhar para a totalidade da criança, de Livia Oliveira Teixeira Dias Carvalho e Elaine Cristina Navarro, traz a luz uma pesquisa que teve como objetivo compreender a Gestalt Terapia e sua aplicabilidade no ambiente escolar, com ênfase no olhar para a criança. Destacam que esta abordagem é de grande valia para a educação, na medida que desconsidera a aprendizagem automática e prima por situações que propiciam experiências enriquecedoras e variadas, que conduzam o aluno a realizar ajustes criativos, a efetuar ciclos de contato saudáveis, permitindo-lhe a tomada de consciência de suas relações para que possam aprender.

Adentrando à seara jurídica, o texto *Integridade e coerência à luz da teoria Dworkiniana frente ao pragmatismo do instituto jurídico do incidente de resolução de demandas repetitivas*, de Jefferson Costa de Souza, ressalta o Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR) como um instrumento capaz de harmonizar jurisprudências a serem observadas por juízes e tribunais pátrios. De acordo com o autor, a despeito de controvérsias havidas, quanto ao efeito vinculante deste instrumento jurídico, o IRDR vem se consolidando a partir dos aspectos filosófico-jurídicos que o integram, como uma ferramenta de promoção de efetividade jurisdicional, decorrente de abalizada segurança jurídica, lastreada na observância de requisitos Dworkinianos de estabilidade, integridade e coerência.

Em *A violência doméstica contra as mulheres gestantes*, de José Carlos Cordeiro Gomes, Alana Coutinho Pereira e Gisele S. Lira de Resende, discutiu-se como a violência doméstica praticada pelo cônjuge pode prejudicar as mulheres gestantes e causar danos significativos. Afirmam a extrema necessidade de implementação de políticas públicas para conscientização de igualdade entre os gêneros.

Ainda, nesse mesmo segmento, Gilzeane Santana Souza e Marcos Vinícius Santos Silva, a partir do texto *Violência contra a mulher e reais comprometimentos da saúde física, mental e psicológica: urgência de novos caminhos e novas perspectivas*, analisam as conexões existentes entre a violência acometida contra a mulher, no contexto das relações afetivas e seus desdobramentos. Após análise das bases da violência, da violência inserida nas relações e das

implicações para a saúde da vítima e do papel interventivo das políticas de saúde, os autores evidenciam, a cronificação da violência cometida contra a mulher e indicam as consequências deste agravo, inseridas em todos os espaços de sua vida, salientando a urgência na articulação entre os serviços de saúde e demais equipamentos sociais.

Seguindo a tendência mundial de sustentabilidade, agora no campo das Engenharias, o texto *Análise comparativa de custos entre alvenaria de bloco cerâmico e gesso acartonado para o fechamento interno de uma edificação*, de João Carlos Souza Machado, Leandro Mendes Possamai e Jéssica Zampieri, compara custos entre a utilização da alvenaria de bloco cerâmico e placas de gesso acartonado de vedação, para ambientes internos de uma edificação. Apresentam como alternativa viável o *Drywall*, que é um meio de construção realizado a seco, que possibilita que as construções sejam mais rápidas, limpas, com uma baixa geração de resíduos e menor custo.

Bryan Hisllas R. Ramos, Claudia Campos Leite Diello e Iniss Pozzobom Costa Mews, em *Análise das estratégias de marketing utilizadas pela empresa Pousada Tropical* analisam a eficácia das ações de marketing utilizadas por esta empresa que atua no ramo hoteleiro e que compete, ativamente, no Vale do Araguaia, região de grande potencial turístico. Apresentam, ainda, soluções práticas, de fácil implementação e de baixo custo, baseados nos dados levantados pela pesquisa realizada na empresa.

Por último, para finalizar esta edição, no texto *A panela de pressão e a física como experimento pedagógico*, Edemilson Botelho Rodrigues, Leandro Mendes Possamai buscam despertar no aluno o senso crítico, voltado a pesquisa científica ao conhecimento da física, e assim, construir método pedagógico na inclusão de experimentos.

Assim, a partir de um conjunto de textos com enfoques plurais, reforçamos nosso compromisso com a ciência, por meio de um diálogo interdisciplinar e da divulgação de estudos de relevância acadêmica.

Foi um ano de muitas mudanças, de muito aprendizado e de muitas vitórias. Caminhamos, agora, para o fechamento de mais um ciclo. Como é de praxe, agradecemos aos nossos colaboradores e à equipe editorial pela contribuição e pela oportunidade desta publicação.

Desejamos a todos saúde e leveza e muitas conquistas para 2020.

Abraço fraterno!!

Prof.^a. Dr.^a. Gisele S. Lira de Resende
Editora Gerente – Dez./2019